

| | |
|--|--|
| Título Crônica | O smartphone |
| Nome, vínculo com a Uniasselvi e formação. | <p>Olímpia Tainara P. A. R. Salomão – Tutora – Tecnólogo em Gestão Ambiental e Especialista em Liderança e Coaching. Estudante da Especialização em Gestão de Polos e Educação a Distância: Gestão e Tutoria. Matrícula: 1813446.</p> <p>Caio Júlio Cesar Guedes Velozo Campos – Acadêmico de Gestão Ambiental. Matrícula: 1520130. Turma: GAM 0420/3</p> <p>Cariolando de Araújo – Acadêmico de Gestão Ambiental. Matrícula: 1474946. Turma: GAM 0420/3.</p> <p>Carlos Alexandre Spani – Acadêmico de Gestão Ambiental. Matrícula: 1491048. Turma: GAM 0420/3.</p> <p>Renivaldo Jorge dos Santos – Acadêmico de Gestão Ambiental. Matrícula: 1442426. Turma: GAM 0420/3</p> |
| Data de envio da crônica | Rondonópolis – MT, 01 de dezembro 2018. |
| Polo/Turma(s) | TURMA GAM 0420/3 – RONDONÓPOLIS/MT. |

Participantes da Oficina Polo Rondonópolis/MT



Texto:

Seu João era do interior do nordeste e não conhecia tecnologia atual alguma, em sua casa possui apenas um rádio antigo. O filho de seu João o enviou da cidade grande uma caixa de presente com um bilhete com a seguinte frase: Este presente maravilhoso irá nos aproximar.

Seu João abriu aquela caixa, ansioso para saber o que o aproximaria do seu filho e quando viu aquele aparelho perguntou para mim?

- Seu carteiro como faço para ver meu filho aqui nesse aparelho?

Expliquei ao seu João que era um smartphone, um aparelho que ele usaria para se comunicar com seu filho. Novamente seu João me perguntou onde poderia ver o filho.

Expliquei ao seu João que ele precisaria aprender a usar o novo aparelho e ele me respondeu:

- Meu filho eu sou velho e essas coisas atuais não vou aprender usar, eu nunca vi um trem deste na minha vida. Como usa esse negócio?

Então expliquei...

- O senhor irá ligá-lo, usará um chip que terá seu número e é através dele que o senhor poderá falar com seu filho.

Assim, liguei o aparelho para o seu João e o mostrei algumas funções, falei sobre os aplicativos, como poderia usá-los, qual era a funcionalidade de cada um.

Seu João me bombardeava de perguntas e parecia interessado no objeto e já o chamava de um apelido um pouco engraçado:

- Meu filho esse “bichinho do céu” faz tudo isso mesmo?

- Sim, o senhor poderá ver seu filho ao vivo através desse aparelho.

Não poderia ter surpresa maior que aquela, seu João nesse instante pega o aparelho da minha mão e olha com tanta ternura e seus olhos cheios de lágrimas misturadas com uma felicidade, que se logo explode:

- Eu vou enxergar meu filho aí com esse “bichinho do céu”?

- Sim.

Minha resposta foi contemplada com as gargalhas do seu João que agora não se aguentava de tanta emoção por saber que aquele aparelho o aproximaria do filho tão distante.

Ensinei ao seu João mais algumas coisas importantes do aparelho, porém, ele pouco entendeu, na verdade, seu João não queria aprender, não estava interessado

no que era aquele aparelho, mas sim, no que ele falaria com seu filho e amenizaria sua saudade, estava transbordando de alegria por descobrir que a tecnologia atual traria o que ele tanto esperava o contato com o filho distante.

Vejo com a entrega do presente do seu João que a tecnologia pode aproximar as pessoas proporcionar e novos aprendizados.